

pH E PROFUNDIDADE DE SEMEADURA INTERFEREM NA GERMINAÇÃO DAS SEMENTES DE *Solanum viarum*

ARANHA, M. T. M. (a2mtma@cav.udesc.br); WALKER, V. S. (a6vsw@cav.udesc.br); ZITTERELL, D. B. (danieli.zitterell@gmail.com), (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV, Lages – SC).

Com o objetivo de avaliar a germinação de sementes de *Solanum viarum*, *Baccharis coridifolia* e *Vernonia polyanthes*, em condições de campo em dois pHs (4,9 e 6,3) nas profundidades de 0,05 m; 0,20 m e 0,40 m, foi conduzido o experimento no município de São José do Cerrito (SC). O experimento foi instalado no campo, na segunda quinzena de julho de 2005, em área cultivada de um nitossolo háplico, com quatro repetições para cada pH. Cada repetição foi composta por 100 sementes de cada espécie, acondicionadas em saquinhos de nylon e enterrados nas quatro profundidades. A cada 30 dias todo o conjunto de sementes foi retirado do local e as sementes que apresentaram emissão da radícula foram consideradas germinadas e retiradas do experimento. No final de cada avaliação o material restante retornou ao local de origem. Os resultados foram avaliados durante 212 dias e demonstraram que as sementes de *Solanum viarum*, germinaram preferencialmente no pH 4,9 para todas as profundidades testadas, as maiores germinações ocorreram na ordem decrescente das profundidades. As sementes das outras espécies não germinaram dentro das condições e do período do experimento.

Palavras-chave: sementes, profundidade, germinação.